



AJU	1.822 (-35)	7.169 (-200)	890 (-20)	6.350 (-200)	648 (+15)	6.800 (+170)
MBC	3.605 (+210)	9.542 (-128)	2.607 (+35)	7.654 (+149)	1.672 (+35)	3.852 (+168)
YBV	3.204 (-33)	5.211 (+156)	7.100 (-60)	7.190 (-183)	1.901 (+10)	3.291 (+13)
MBB	3.320 (-120)	712 (+12)	134 (+5)	2.022 (-10)	504 (+3)	12.620 (+10)



BOLETIM DA RECEITA FEDERAL

IMPACTOS DA COVID-19



APRESENTAÇÃO

Nesta edição do BOLETIM IMPACTOS DA COVID-19, a **RECEITA FEDERAL** apresenta ao público informações econômico-fiscais para apoio ao monitoramento dos efeitos da Covid-19 sobre a economia brasileira, com ênfase no mês de junho de 2020.

Os quadros baseiam-se nas vendas registradas no Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) - notas fiscais eletrônicas (NFe).

Os dados foram coletados até o dia 30 de junho de 2020.

As análises visam informar a população e apoiar a mitigação dos efeitos da Covid-19.

O acesso está disponível em <http://receita.economia.gov.br/dados>.

NOTAS TÉCNICAS

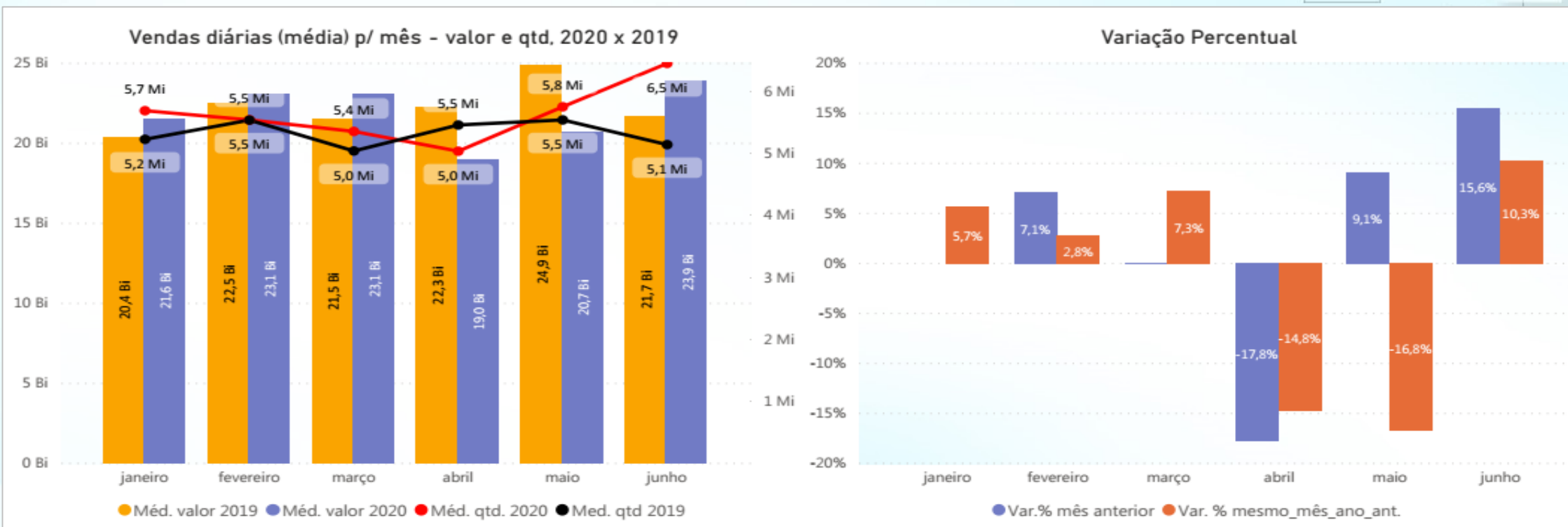
- Nesta edição, as informações estão dispostas pela totalidade das vendas no Brasil e por região geográfica, além de informação a respeito do comércio eletrônico.
- A maior parte dos gráficos mostra a média diária de vendas por mês, em valor e em quantidade de notas emitidas, nos anos de 2020 e 2019, bem como as variações em percentual, relativas ao mês anterior e ao mesmo mês do ano anterior.
- Os gráficos semanais mostram a soma das vendas por semana (de domingo a sábado), sem exclusão de feriados, exceto a primeira semana do ano, que iniciou na quarta-feira.
- O movimento agregado das notas fiscais eletrônicas (NFe) capta, principalmente, as vendas entre empresas de médio e grande porte, bem como as vendas não presenciais de empresas para pessoas físicas. Mais informações a respeito da NFe podem ser obtidas em <https://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/principal.aspx>.
- Todos os valores das séries estão corrigidos pelo IPCA. As agregações incluem os valores de face das notas em todos os dias do período observado.
- O comportamento observado das vendas resulta de diversos efeitos (ex. sazonalidade etc.) e não apenas das medidas restritivas da Covid-19.
- Os números podem sofrer alterações no tempo, em função do cancelamento de notas, emissão retroativa de notas fiscais eletrônicas e ajustes metodológicos.



VENDAS BRASIL

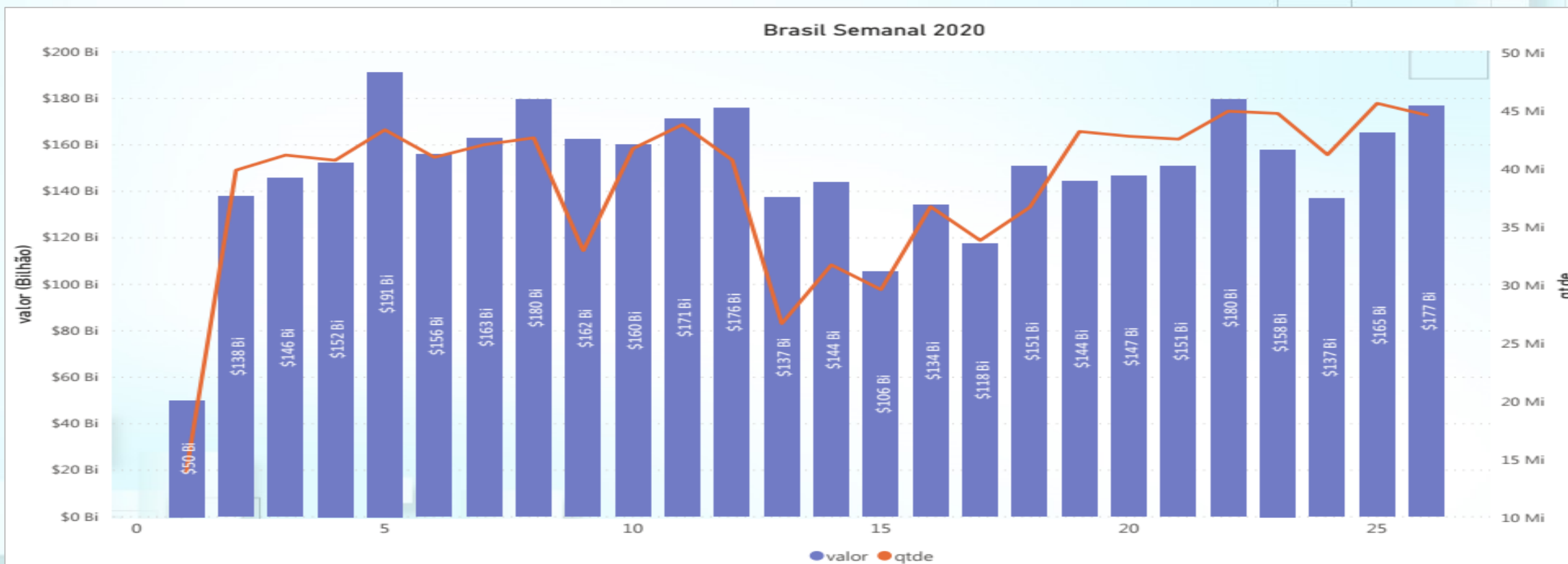
COVID-19

BRASIL



No Brasil, a média diária de vendas com a NFe atingiu R\$ 23,9 bilhões em junho, o maior patamar do ano de 2020. Na comparação com o mês anterior, a queda de abril foi seguida de aumentos de 9,1% em maio e de 15,6% em junho. Na comparação com o mesmo mês do ano 2019, houve aumento de 10,3% em junho, em termos reais.

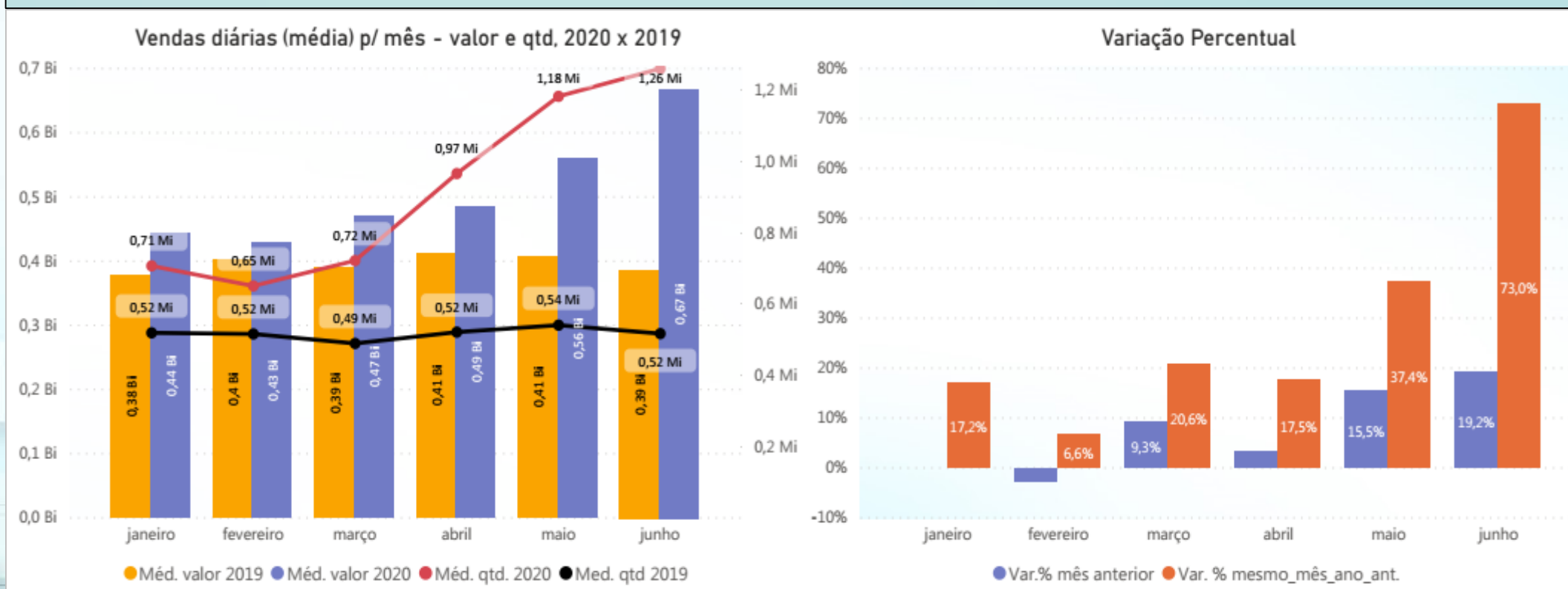
BRASIL



O gráfico de vendas semanais (soma) mostra uma recuperação gradual das vendas. Após o pico de R\$ 180 bilhões na última semana de maio, as semanas de junho mostraram vendas superiores a R\$ 150 bilhões, exceto a semana do feriado de *Corpus Christi* (R\$ 137 bilhões). A última semana de junho registrou vendas de R\$ 177 bilhões. As quantidades de notas fiscais eletrônicas (NFe) subiram gradualmente após o choque da Covid-19 (semana 13) e permanecem maiores que no início do ano.

COMÉRCIO ELETRÔNICO

Em 2020, o comércio eletrônico teve vendas crescentes em quantidade e em volume. A tendência de elevação se intensificou a partir de março. As variações percentuais em valor foram de 9,3% em março, 3,3% em abril, 15,5% em maio e 19,2% em junho. Em relação ao mesmo mês de 2019, a média diária de vendas apuradas com a NFe em 2020 foi superior: aumento de 20,6% em março, 17,5% em abril, 37,4% em maio e 73,0% em junho.



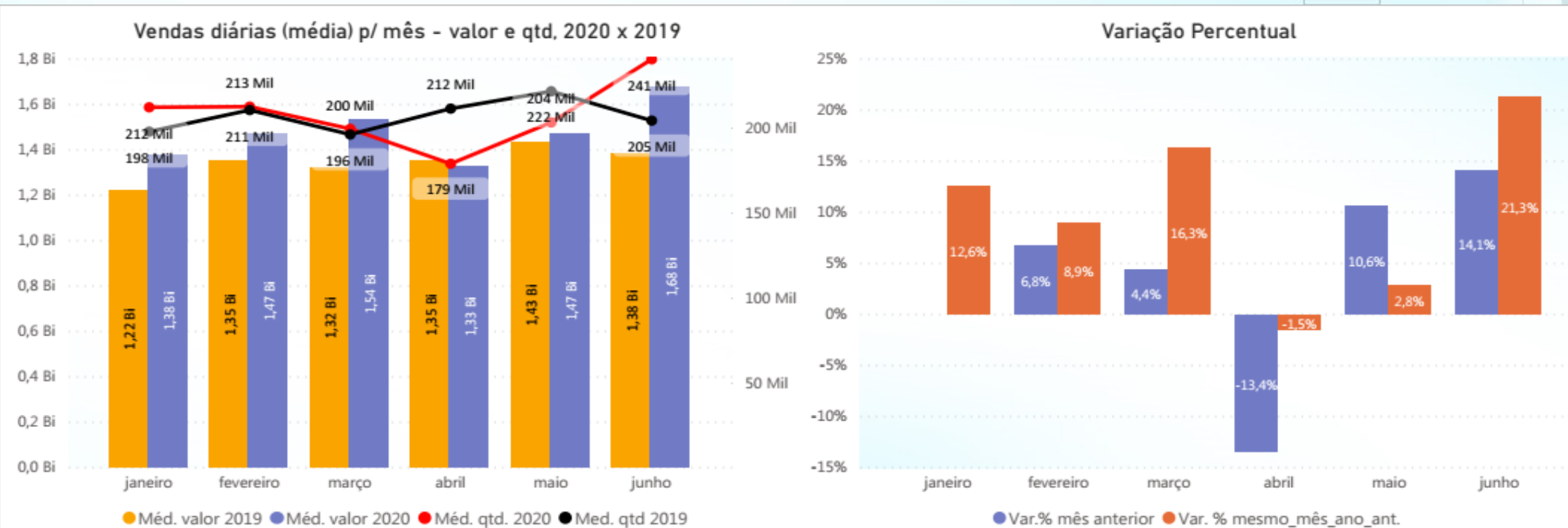


VENDAS POR REGIÕES DO BRASIL

COVID-19

BRASIL

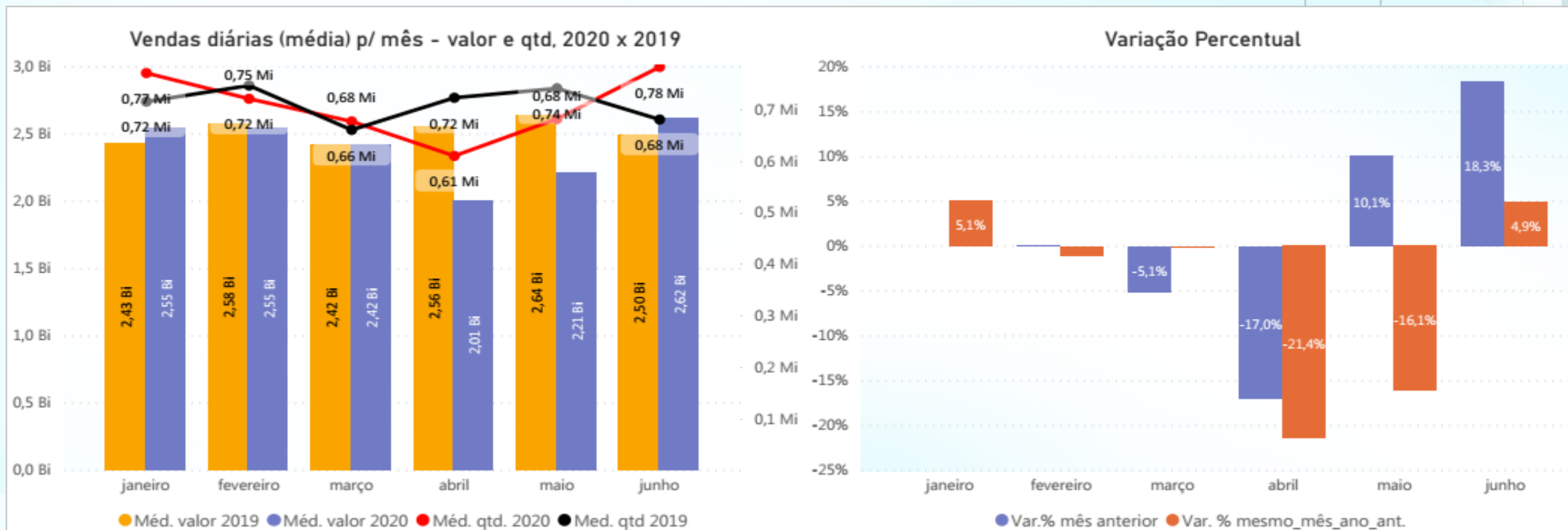
Região Norte



Na Região Norte, o ritmo de vendas com a NFe cresceu até março, caindo em abril para R\$ 1,33 bilhão por dia (-13,4%), mas voltando a crescer em ritmo acelerado atingindo um pico em junho de R\$ 1,68 bilhão (14,1%). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a média diária de vendas foi superior até março de 2020 (16,3%), apresentando redução em abril (-1,5%), porém volta a crescer em maio (2,8%) e junho (21,3%).

BRASIL

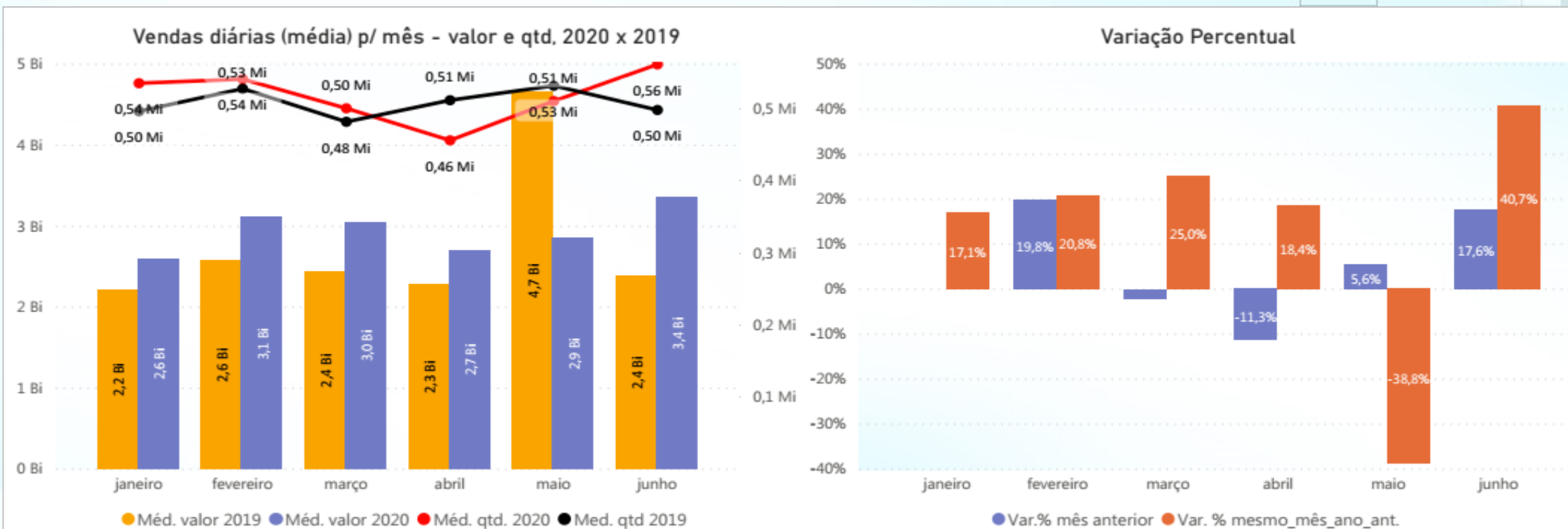
Região Nordeste



A Região Nordeste mostrou recuperação em junho de 2020. Em relação ao mês anterior, houve crescimento de 18,3% da média diária de vendas. Em relação ao mesmo mês de 2019, após as reduções de abril e maio, o mês de junho apresenta crescimento de 4,9%, em termos reais.

BRASIL

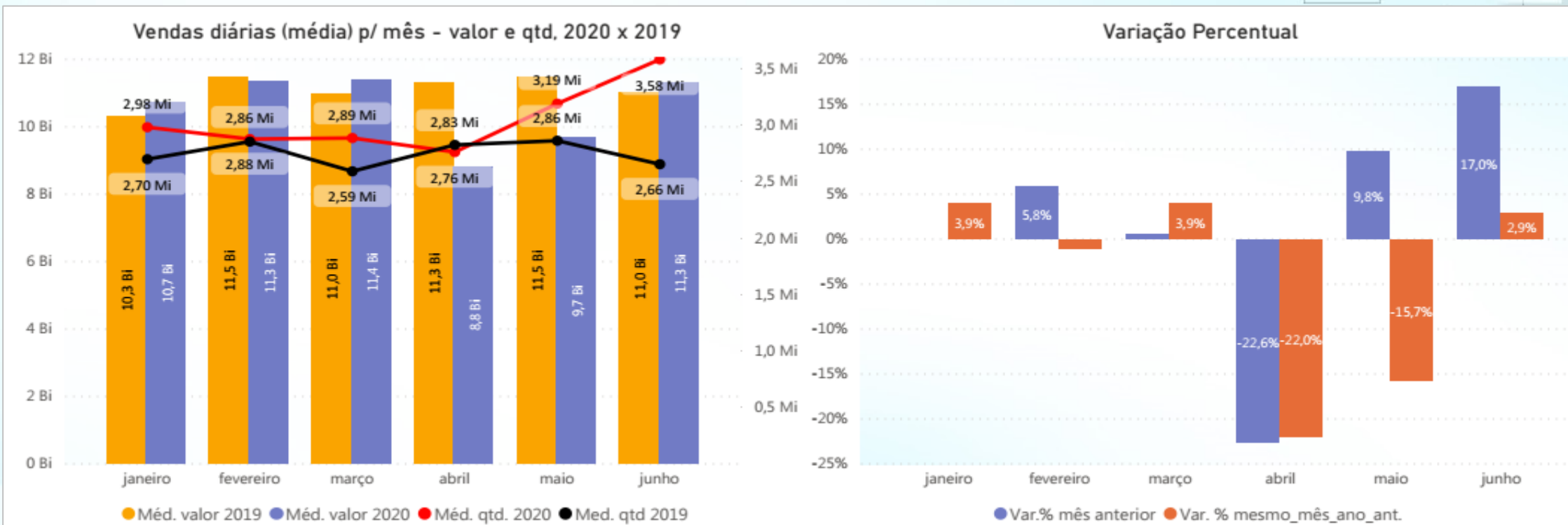
Região Centro-Oeste



Na Região Centro-oeste, a média diária de vendas em 2020 foi superior à de 2019, exceto em maio. Em junho, o valor é maior que junho de 2019 (40,7%). Na comparação com o mês anterior, a redução em abril foi de -11,3%, mas em maio e junho a média diária de vendas aumentou 5,6% e 17,6%, respectivamente.

BRASIL

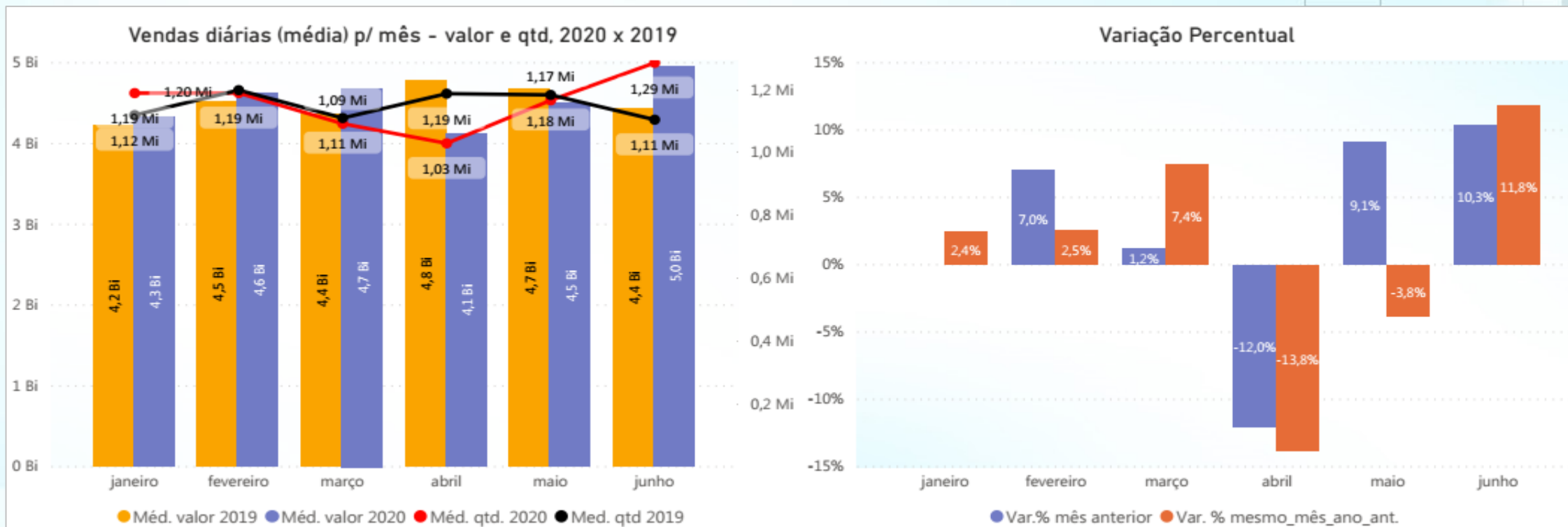
Região Sudeste



Na Região Sudeste, a média diária de vendas cresceu em maio (9,8%) e junho (17,0%), na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano 2019, o desempenho nos meses de abril e maio foi negativo, mas em junho apresenta crescimento de 2,9%. As quantidades de notas emitidas em maio e junho de 2020 subiram e superaram os respectivos meses de 2019.

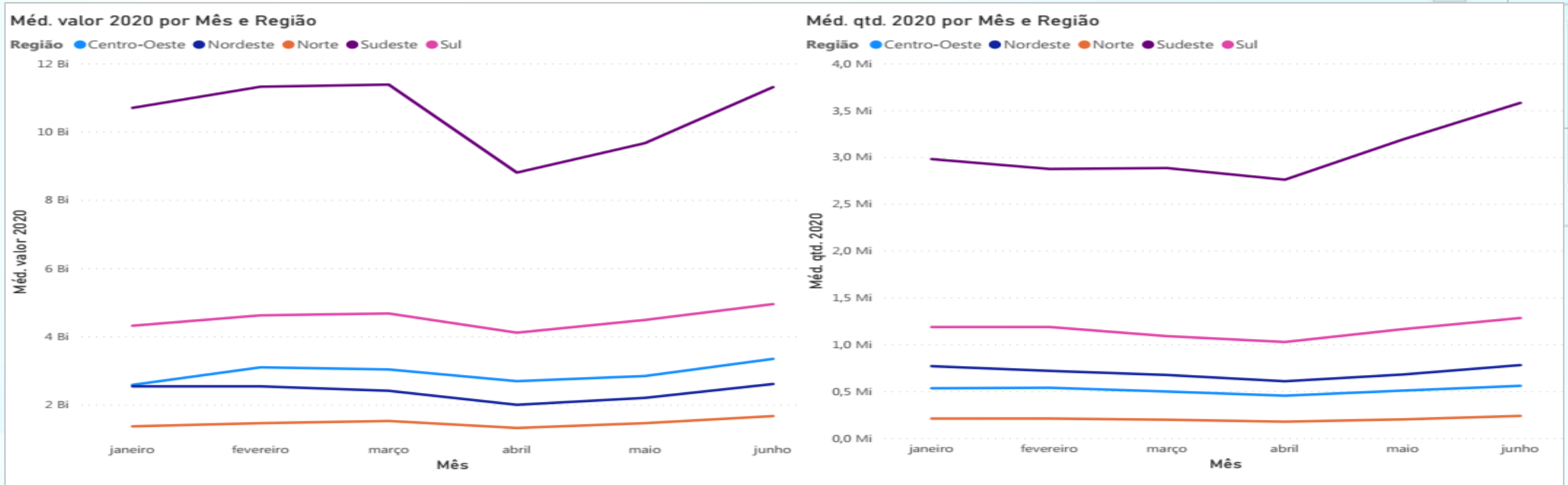
BRASIL

Região Sul



Na Região Sul, o crescimento da média diária de vendas em junho foi de 10,3%, confirmando a tendência de alta verificada em maio. Na comparação com o mesmo mês do ano 2019, o desempenho foi positivo em janeiro (2,4%), fevereiro (2,5%) e março (7,4%). Houve queda em abril (-13,8%) e maio (-3,8%), mas recuperação em junho (11,8%)

BRASIL Regiões



Após as medidas de contenção e quarentena para combate ao novo Coronavírus, todas as regiões do Brasil tiveram queda do volume diário de vendas em abril, em relação ao mês de março. Em junho, tanto quantidades como valores mostraram tendência ascendente em todas as regiões.

BRASIL

Conclusões

- As vendas no Brasil no mês de junho mostraram o maior patamar do ano de 2020. Em junho de 2020, as vendas tiveram resultado 15,6% maior que o de maio de 2020 e 10,3% superior ao de junho de 2019.
- As quantidades de notas fiscais eletrônicas emitidas estão acima dos níveis anteriores ao impacto da Covid-19, ocorrido em março.
- Na comparação com 2019, o desempenho mensal foi superior até março de 2020, inferior em abril e maio, mas volta a crescer em junho. No acumulado do ano, as vendas em 2020 e 2019 se equivalem, em termos reais.
- O comércio eletrônico em junho mostrou o melhor desempenho entre os meses do ano de 2020 e, também, superior ao mês de junho de 2019 em 73%. O ritmo de vendas no comércio eletrônico continua crescendo em 2020.
- Em junho, todas as regiões brasileiras mostraram recuperação no ritmo de vendas, tanto em valor como em quantidades de notas emitidas.



Receita Federal